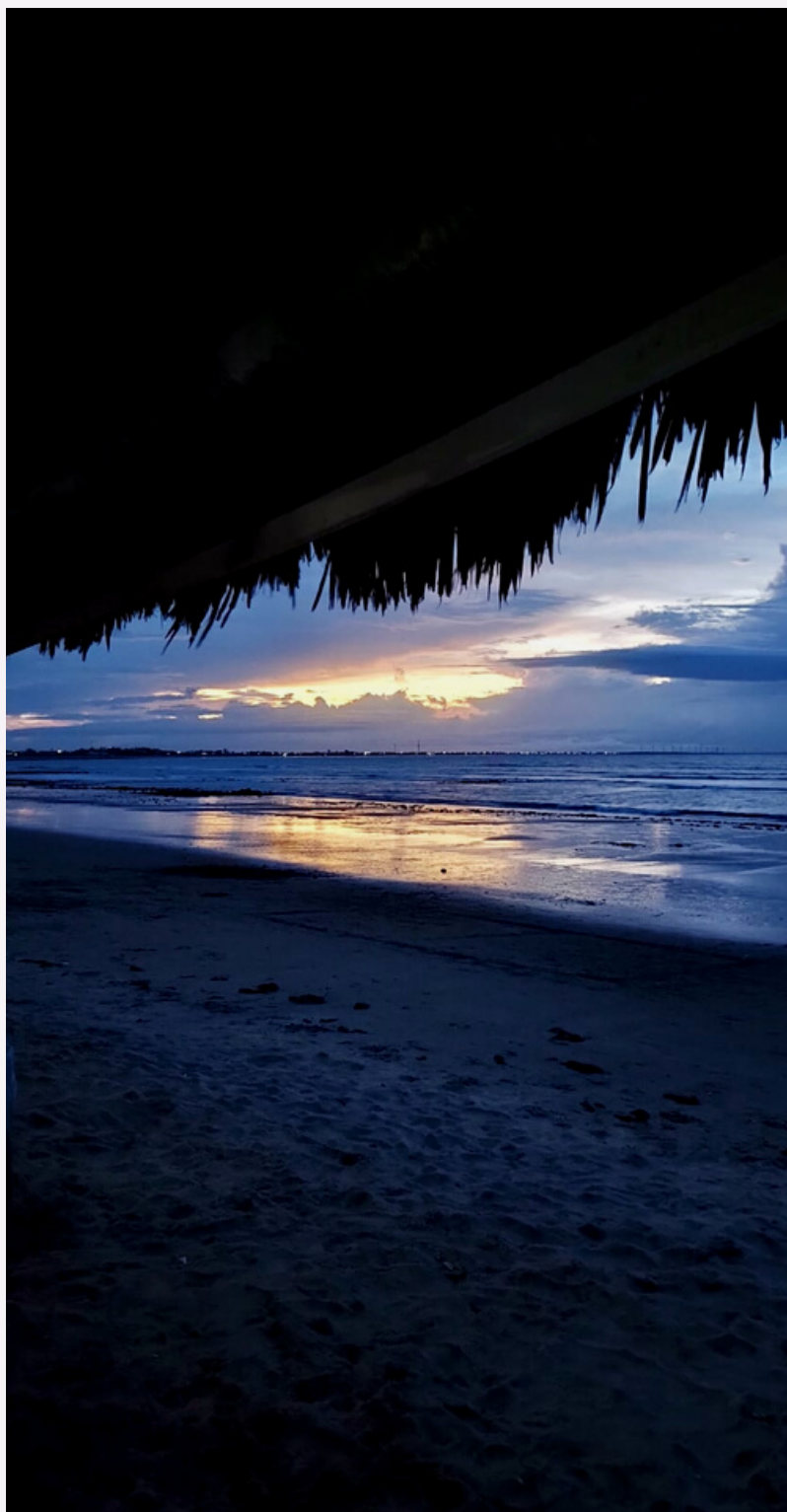


NOSSOS TERRITÓRIOS

Um jornal virtual para as filhas e filhos do Sol do Equador



Fim de tarde no litoral piauiense

REFLEXÃO TERRITORIAL

AS HISTÓRIAS DOS TERRITÓRIOS

Viajando pelas ações de 2021 e 2022

Parte 1

VOCÊ CONHECE OS ODS?

A energia ao nosso redor

CULTURAS PIAUIENSES

A literatura de Cordel e as Cantorias

REFLEXÃO TERRITORIAL

Onde estão as mulheres na Política Territorial?

Esse texto é uma oportunidade para pensar o papel feminino na Política Territorial, principalmente na renovação dos Conselhos de Desenvolvimento Territorial, que, em breve, acontecerão no Piauí.

Por isso mesmo, deve ser lido por todo mundo, independentemente de gênero. O progresso só será possível com a diversidade e a diferença representadas nos espaços de participação do nosso estado; homens e mulheres em união nas tomadas de decisões.

Vamos começar com algumas informações que talvez você não conheça, mas que merecem uma reflexão. Você sabia que, há quase 80 anos, a quantidade de mulheres na política se mantém praticamente a mesma? E sabia ainda que o Piauí só tem 16% de mulheres em cargos políticos?

Estamos falando aqui de representatividade feminina, que é quando as mulheres não só ocupam cargos de poder, mas também quando elas participam das decisões que são tomadas. Isso acontece quando suas falas e vozes são escutadas e suas demandas colocadas em prática.

Em abril de 2021, veio um sucesso importante. Foi aprovado um Projeto de Lei que destina pelo menos 30% de cargos de diretorias, secretarias e assessoramento superior para mulheres piauienses. É uma celebração justa na conquista feminina por esses espaços de gestão, mas ainda existem muitas lutas para vencer.

REFLEXÃO TERRITORIAL

Assim, fiquem atentas e atentos à renovação dos Conselhos que virão (e também para quaisquer eleições para cargos importantes). Esses Conselhos são instrumentos de participação coletiva em que a sociedade discute, articula, consulta e analisa políticas públicas para definir quais são as prioridades de investimento. São locais onde as vozes são ouvidas e atendidas, com eleições que são a oportunidade para que exista forte representatividade nos territórios.

Ser Conselheira é uma ação voluntária e sem remuneração, mas é de máxima importância para melhorar o desenvolvimento sustentável da sua região e dos territórios piauienses, para que a desigualdade seja reduzida e a qualidade de vida feminina seja melhorada.

Mulheres, unam-se e lutem por esse espaço. Busquem informações em associações, sindicatos e no gabinete da sua prefeitura sobre as eleições.

Vocês têm direito a participação e podem fazer a diferença para seus Territórios e suas comunidades. Ajudem a promover o progresso na vida de todas e de todos no Piauí.

AS HISTÓRIAS DOS TERRITÓRIOS

VIAJANDO PELAS AÇÕES DE 2021 E 2022 – PARTE 1

A política territorial foi criada em 2007 no Piauí e agora, 15 anos depois, contamos com doze Territórios de Desenvolvimento, todos tendo a presença marcante de potencialidades, sustentabilidade, atuação governamental e ações de regionalização do orçamento.

Pensando nisso, a cada quatro anos, acontece o Plano Plurianual (PPA), realizado estrategicamente de forma participativa com a presença das setoriais do estado. Além disso, bianualmente acontece a revisão do PPA para atualizações de fortalecimento do processo de elaboração, execução, acompanhamento e avaliação das políticas públicas.

Em 2021, chegou esse momento e as audiências públicas, abertas para os órgãos e para a sociedade, seguiram plenamente nos meses de julho e agosto, com apresentação tanto de ações concluídas, quanto de ações em desenvolvimento para serem implementadas em 2022. Vamos revisá-las? Nessa edição, visitaremos seis territórios e, na próxima semana, finalizaremos a viagem para os demais.

AS HISTÓRIAS DOS TERRITÓRIOS

Planície litorânea

De construção de três praças em Caxingó a pavimentação em paralelepípedo, passando ainda pela finalização dos serviços de acessibilidade da Vila Olímpica em Parnaíba, os municípios da Planície Litorânea contaram com **32** obras completadas que abarcaram os eixos de Desenvolvimento, Educação, Esporte e Lazer, Habitação, Infraestrutura Rodoviária e Mobilidade Urbana. Para o atual ano, nada menos que **52** ações estão previstas e, além desses eixos citados, englobam ainda Cultura, com as reformas do Conjunto Arquitetônico do Porto das Barcas e da praça de eventos em Parnaíba, e Recursos Hídricos, com a construção da adutora do litoral.



AS HISTÓRIAS DOS TERRITÓRIOS

Cocais

Para Cocais, **39** obras concluídas movimentaram o Território. De São João da Fronteira a Esperantina, de Matias Olímpio a Brasileira, tivemos ações em Mobilidade Urbana, Recursos Hídricos, Saneamento, Infraestrutura Energética e Rodoviária, Esporte e Lazer e Educação. Em desenvolvimento e para serem finalizadas em 2022, temos **114** ações, focando em Desenvolvimento Rural, Infraestrutura Turística, Saúde e Segurança.

Carnaubais

Jatobá do Piauí. Campo Maior. Sigefredo Pacheco. Boa Hora. Esses são apenas alguns exemplos de municípios beneficiados com as **26** obras acabadas no ano passado, em paralelo com **68** ações para serem concluídas no presente ano. Os eixos dos últimos dois territórios são aplicados também aqui nos Carnaubais, mas não podemos deixar de reforçar os imensos incentivos em Mobilidade Urbana e em Infraestrutura.



AS HISTÓRIAS DOS TERRITÓRIOS

Entre Rios

Território da capital piauiense, Entre Rios conta com exatamente **108** ações prontas e entregues, distribuídas em Desenvolvimento Rural, Educação, Esporte e Lazer, Gestão Pública, Infraestrutura, Mobilidade Urbana, Recursos Hídricos, Saúde, Segurança e Política de Inclusão, eixos que, junto com Cultura, contemplam as **230** ações para o ano que acabou de começar.

Vale do Sambito

Das **15** ações concluídas, vemos obras significativas para Ipiranga do Piauí, Elesbão Veloso, Aroazes e Pimenteiras, isso só para citar alguns, além das **34** em desenvolvimento para serem contempladas em 2022. De Esporte e Lazer a Educação, de Infraestrutura a Mobilidade Urbana, o Sambito se prepara para o progresso pleno.

Vale do Rio Guaribas

Com 23 municípios e localizado na Macrorregião Semiárido, o território contou com **26** ações concluídas em Mobilidade Urbana, Infraestrutura Energética, Saúde, Segurança e Esporte e Lazer. **98** ações estão sendo finalizadas para serem entregues ou sendo desenvolvidas, indo também para os eixos de Cultura, Desenvolvimento Rural, Educação, Infraestrutura Rodoviária e Saneamento.

VOCÊ CONHECE OS ODS?

ODS 07: A ENERGIA AO NOSSO REDOR



Tudo à nossa volta é energia. Seja dirigindo um carro, cozinhando ou até mexendo no celular, precisamos dela a toda hora do dia. Por isso, o acesso universal à energia é uma das metas mais fundamentais que a Organização das Nações Unidas (ONU) estabeleceu para alcançar até 2030, desde que seja de uma maneira que não afete tão intensamente o meio ambiente. Falaremos aqui, então, sobre a garantia de energia limpa e sustentável para a população do mundo.

Ter uma forma de energia que não degrade o ecossistema é encontrar uma maneira em que poluentes não sejam lançados na atmosfera, o que acaba acontecendo com as instalações de usinas que impactam diretamente no planeta Terra.

VOCÊ CONHECE OS ODS?

Nesse sentido, temos à disposição recursos naturais considerados renováveis, que não causam tanto impactos ambientais e nem interferem brutaemente na poluição global. Podemos tirar energia do vento, do sol, do movimento das marés, do calor, da água e até da cana de açúcar.

Energia brasileira

O nosso país está no meio termo quantos aos números nessa área. Se, em uma medida, temos 99,8% dos brasileiros com energia elétrica chegando aos seus lares, também temos quase um milhão de pessoas sem acesso algum a eletricidade. É uma quantidade muito alta de cidadãos que não podem resfriar seus alimentos, estudar à noite ou até assistir televisão. Sem energia, não há garantia de educação, de produção, de consumo e muito menos de bem-estar social.

Além disso, impactada pela pandemia da Covid-19, a eletricidade representou mudanças para o bolso da população. No começo do isolamento social, ficando mais tempo em casa, as pessoas perceberam que gastavam muito com as contas de luz e recorreram a hábitos de consumo mais sustentáveis, como a utilização de energia limpa.

VOCÊ CONHECE OS ODS?

Segundo o estudo da Agência Internacional de Energia, o Brasil ocupa atualmente o quarto lugar no ranking mundial de produção de energia renovável, sendo responsável por cerca de 40% do aumento da expansão fotovoltaica, aquela que transforma a radiação do sol em eletricidade.

Como dissemos, tudo à nossa volta pode gerar energia e, ao redor do mundo inteiro, temos bons exemplos para nos inspirarmos, como também somos modelo de energia limpa para outros países.

Recentemente, a ONU escolheu o Brasil como um dos países líderes para debater sobre transição energética, devido aos seus vários recursos naturais que podem ser aproveitados e colocá-lo como grande produtor, consumidor e exportador de energia limpa.



CULTURAS PIAUIENSES

A LITERATURA DE CORDEL E AS CANTORIAS



*“O Piauí é um estado cheio de cultura e tradição.
As pessoas da nossa terra levam a poesia no coração,
fazem do repente a sua arte
e, nos cordéis,
contam suas histórias de aventura e de coragem,
que tornam o Piauí uma terra mais querida,
com amor e com mais vida.
E hoje vou te contar
a história dos cordéis e dos repentes,
que te fará saber mais
sobre a cultura da nossa gente
nesse cordel improvisado como repente.”*

De longe se percebe que os cordéis e os repentes são da cultura nordestina, mas engana-se quem pensa que essas práticas nasceram nas terras tupiniquins.

CULTURAS PIAUIENSES

Do outro lado do oceano

A literatura de Cordel tem sua origem em Portugal com os trovadores medievais, poetas que espalhavam histórias cantadas para a população, até então, quase toda analfabeta. Com o avançar da tecnologia, veio a possibilidade de imprimir os poemas rimados, que logo começaram a ser distribuídos em pequenos folhetos pendurados em cordas; daí o nome de cordel.

O Repente como forma de interpretação da poesia cantada também tem sua origem nos trovadores medievais. Porém, uma de suas principais características é o improviso e as rimas, que trazem nas suas letras os dizeres nordestinos, com o estilo conhecido como Cantoria. Tradicionalmente, as apresentações são em dupla, usando as violas.

O Cordel também tem musicalidade e suas temáticas são variadas, carregando sempre assuntos e histórias relevantes, como o folclore popular ou a história de vida de personalidades importantes.

Temos, como exemplo, a narrativa de Zacimba Gaba, uma princesa angolana que foi raptada e trazida ao Brasil como escrava. A moça guerreira lutou pela libertação de seu povo, mas teve sua história esquecida em um Brasil que tenta apagar da memória os tempos da escravidão. Mas, por meio do cordel de Evaristo Geraldo, tivemos a oportunidade de conhecer a coragem da princesa angolana.

CULTURAS PIAUIENSES

Em 2018, a literatura de Cordel recebeu o título de Patrimônio Cultural Imaterial Brasileiro, pelas suas contações de histórias e estórias, pois, além de informação, traz também ficção, com causos, contos e o folclore popular de vários cantos do país.



Um poeta de voz e de letras

“A importância da Literatura de Cordel é que ela conta a história da cultura de um povo e das culturas regionais do Brasil. Fala do Cangaço, da economia, do folclore. Os escritores de cordel escrevem sobre tudo que é relevante para a sociedade”, afirma Raimundo Britto, poeta e repentista, que iniciou no repente aos 15 anos, já fazendo suas cantorias.

Tudo começou com uma curiosidade de menino, em ouvir e assistir os “cantadores”.

CULTURAS PIAUIENSES

Logo, o rapaz percebeu que também sabia fazer repente e daí desatou a rimar a cultura, a história e causos da região. Mais tarde, Raimundo Britto passou a escrever e, de repentista, se tornou também cordelista, um poeta de voz e de letras. Há 45 anos, segue fazendo uma das mais belas artes da cultura brasileira.

O poeta afirma que sua inspiração vem de onde ele está. “O que me inspira é o ambiente do momento. Se estou entre professores, vou cantar para professores...”, diz o artista.

Palácio dos poetas

Raimundo conta que a arte permanece sendo respeitada e bem-vista em todas as camadas da sociedade. No Piauí, essa cultura está mais apagada, mesmo tendo grandes nomes no passado e no presente. Porém, isso não quer dizer que a arte morreu; ainda há resistência que pulsa.

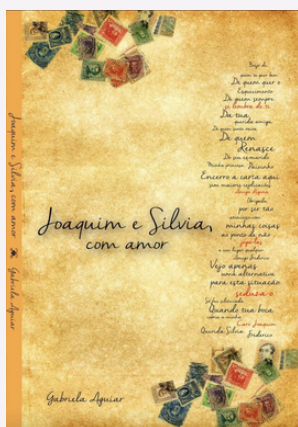
Em Teresina, por exemplo, acontece anualmente o Festival de Violeiros Norte e Nordeste, que surgiu há 50 anos. Em uma das edições recentes, reuniu mais de 180 repentistas, sendo considerado o maior festival de violeiros do país.

A capital piauiense possui ainda a Casa do Cantador, que dá aos violeiros um lugar de amparo e suporte. O local foi inaugurado em 1985, mas carinhosamente foi batizada pelos violeiros como “palácio dos poetas”.

PIAUI ARTÍSTICO

UM LIVRO DAQUI

A jornalista Gabriela Aguiar escreve uma romântica história por meio de cartas em seu primeiro livro "Joaquim e Silvia, com amor".



PRÓXIMA PARADA

Para a assessora técnica Luísa Sobral, a melhor dica de turismo é o espaço Pesqueirinho, localizado no complexo Poti Velho, próximo ao Encontro dos Rios em Teresina. Além de ter um pôr do sol bellissimo, contemplado por águas brilhantes e uma vista para a zona rural da Santa Maria da Codipi, ainda tem um restaurante delicioso.

EXPEDIENTE

Secretária de Planejamento: Rejane Tavares

Diretora de Planejamento Estratégico e Territorial: Márcia Mendes

Consultor de Comunicação: Victor Lages

Redatores: Millena Brito e Daniel Pessoa

Revisora: Cristiana Nunes

Fotos da edição: Letícia Amed, Seplan, Portal Piracuruca, Revestrés

Instagram da Seplan: @seplan_pi

E-mail para contato: ascom@seplan.pi.gov.br

